



Trabalhos Científicos

Título: Feocromocitoma Em Pediatria

Autores: ANA CAROLINA DOS SANTOS DE CARVALHO (HUPE/UERJ), RENATA MOTA VIEIRA GUERREIRO (HUPE/UERJ), ISABEL REY MADEIRA (HUPE/UERJ), ANA PAULA NEVES BORDALLO (HUPE/UERJ), CLARICE BORSCHIVER DE MEDEIROS (HUPE/UERJ), DANIEL LUIS SCHUEFTAN GILBAN (HUPE/UERJ), PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG (HUPE/UERJ), RAQUEL DE SEIXAS ZEITEL (HUPE/UERJ), ANA TEREZA ANTUNES MONTEIRO DE SOUZA (HUPE/UERJ), MAYARA DOS SANTOS RAPOSO VASTI (HUPE/UERJ), ARIANE RENATA DE LIMA (HUPE/UERJ), LARISSA CARVALHAL DOS REIS LAZARO (HUPE/UERJ), INGRID DOERFLINGER BARBOSA (HUPE/UERJ)

Resumo: INTRODUÇÃO_x000D_ Feocromocitoma é um tumor raro localizado na medula adrenal que secreta catecolaminas. A hipertensão arterial é sua manifestação mais frequente. Pode fazer parte de síndromes hereditárias como a neoplasia endócrina múltipla(NEM) e da Síndrome de Von-Hippel-Lindau (VHL)._x000D_ DESCRICÃO_x000D_ Paciente masculino, 6 anos, nascido a termo, parto vaginal, 1º gemelar. História de perda ponderal e astenia iniciados há 11 meses, tendo procurado atendimento de emergência com síndrome gripal._x000D_ Posteriormente transferido ao CTI após agravamento do quadro com parada cardiorrespiratória. Evoluiu com síndrome inflamatória multissistêmica associada à COVID-19, sendo submetido à hemodiálise. Após retirada de aminas vasoativas foi observada hipertensão arterial refratária à associação de múltiplos anti-hipertensivos._x000D_ À TC de abdome: “formação expansiva e intensa impregnação heterogênea pelo meio de contraste em adrenal esquerda, medindo 3,9x3,6x2,9cm”. Dosagem de catecolaminas séricas com noradrenalina superior a 2500pg/mL(até 460) e níveis de dopamina e adrenalina normais. Rastreamento clínico para NEM e VHL negativo. _x000D_ Preparo pré-operatório com doxazosina 2mg/dia por 15 dias, última dose no dia anterior à cirurgia de ressecção do tumor. Anatomopatológico evidenciou “ neoplasia circunscrita composta por ninhos sólidos de células poliédricos com núcleos vesiculosos e citoplasmas eosinofílicos, separados por delicada trama vascular, quadro histológico compatível com feocromocitoma. “_x000D_ DICUSSÃO_x000D_ O feocromocitoma apresenta sintomatologia variável, fazendo parte do quadro a tríade paroxística de cefaleia, sudorese e taquicardia. Em crianças o quadro é diferente dos adultos, com ausência de paroxismos e presença de sintomas menos específicos, como perda ponderal, poliúria, polidipsia, convulsões e vômitos._x000D_ CONCLUSÃO_x000D_ Os exames confirmatórios realizados prontamente influenciam na redução do tempo de exposição ao excesso de catecolaminas e seus consequentes danos. O rastreamento genético é desejado a fim de identificar a possibilidade de NEM e VHL._x000D_